

**FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS  
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO  
ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA INSTITUCINAL E CLÍNICA**

**CARMEM SILVIA DE SOUZA PASSOS**

**AGRESSIVIDADE A LUZ DA TEORIA PSICOPEDAGÓGICA**

ANÁPOLIS  
2012

CARMEM SILVIA DE SOUZA PASSOS

## **AGRESSIVIDADE A LUZ DA TEORIA PSICOPEDAGÓGICA**

Trabalho apresentado à coordenação da Faculdade Católica de Anápolis para obtenção do título de Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica sob a orientação da professora especialista Ana Maria Vieira de Souza.

ANÁPOLIS  
2012

CARMEM SILVIA DE SOUZA PASSOS

## **AGRESSIVIDADE A LUZ DA TEORIA PSICOPEDAGÓGICA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do curso de Psicopedagogia Institucional e Clínica, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica, sob a orientação da Prof<sup>a</sup> Ana Maria Vieira de Souza.

Anápolis, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2012

Data de Avaliação: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

### **BANCA EXAMINADORA**

---

Ana Maria Vieira de Souza  
Professora Orientadora

---

Arthur Vandré Pitanga  
Professor Convidado

---

Aracelly Rodrigues Loures Range  
Professor Convidado

## SUMÁRIO

Introdução .....	05
<b>CAPÍTULO 1- METODOLOGIA .....</b>	<b>08</b>
1.1 CAMPO DE PESQUISA .....	08
1.2 TÉCNICAS.....	11
1.3 PROCEDIMENTOS .....	11
<b>CAPÍTULO 2- DIAGNÓSTICO PSICOPEDAGÓGICO.....</b>	<b>13</b>
1.1 INSTRUMENTOS UTILIZADOS .....	13
1.1.1 Anamnese.....	13
1.1.2 EOCA .....	14
1.1.3 Pareja Educativa .....	15
1.1.4 Observação na sala de aula / fora da sala / materiais escolares.....	15
1.1.5 Realismo nominal.....	16
<b>CAPÍTULO 3- RESULTADOS FINAIS E DISCUSSÃO .....</b>	<b>17</b>
3.1 INFORME PSICOPEDAGÓGICO .....	17
1 Dados pessoais.....	17
2 Motivo de encaminhamento.....	17
3 Tempo de investigação .....	17
4 Instrumentos utilizados.....	18
5 Análise dos Resultados nos aspectos.....	18
Aspecto afetivo / emocional:.....	18
Aspecto social / cultural.....	18
Aspecto corporal:.....	18
Aspecto Cognitivo Pedagógico .....	19
6 Síntese dos resultados – hipótese diagnóstica .....	19
7 Recomendações e Indicações .....	19
8 Outras Observações .....	19
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>20</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>21</b>

## INTRODUÇÃO

A psicopedagogia é uma ciência imbricada com outras ciências.

Segundo Beauclair (2004), a Psicopedagogia é a união entre a psicologia com a pedagogia, sendo assim este trabalho vem legitimar ainda mais a função do Psicopedagogo no processo de aprendizagem da criança, compreendendo a importância em não pular suas fases e etapas respeitando e conhecendo a criança no seu desenvolvimento cognitivo dentro de uma instituição infantil.

A instituição, objeto de estudo, atende crianças de 0 a 6 anos com grupo de “creche e pré-escola”, Berçário e Maternal; Jardim I e Jardim II saindo pronta para criar e recriar suas próprias ideias e seu aprendizado, a partida foi dada sua coordenação e seu raciocínio foram desenvolvidos para saciar ainda mais o conhecimento.

A criança desenvolve-se e constrói seu conhecimento desde o seu nascimento e acerca do ambiente que a envolve. Tudo se dá através de um processo de aprendizagem que poderá ser criativo ou não.

Visca (2008) relata que o psicopedagogo deverá fazer uso de recursos de intervenção. Esses recursos podem ser instrumentos verbais ou corporais, afim de que o cliente encontre o equilíbrio e, com isso, ocorra a aprendizagem.

De acordo com Barbosa (2009), as crianças vão aprendendo ou não num momento que é íntimo e relacional, que é plural e individual, e que ao mesmo tempo se constroem como pessoas pensantes, seres do conhecimento.

Aprender, é dar continuidade ao que foi exposto e deixar que as crianças possam caminhar na certeza de que seus passos futuros serão respeitados e que no seu crescimento, cresçam também suas conquistas e seu espaço na busca como profissional. Nunca se deve esquecer que o profissional que se é hoje é resultado da base construída na infância.

A Psicopedagogia possui então a função preventiva, pois segundo Bossa (1994, p.23):

Cabe ao psicopedagogo perceber eventuais perturbações no processo de aprendizagem, participar da dinâmica da comunidade educativa, favorecendo a integração, promovendo orientações metodológicas de acordo com as características e particularidades dos indivíduos do grupo, realizando processos de orientação.

Dessa forma, a Psicopedagogia é de fundamental importância, pois estuda o processo de desenvolvimento humano e auxilia a criança em seus déficits de aprendizagem.

O psicopedagogo tem então, o importante papel de analisar o comportamento da criança, observar como ela aprende, e propor meios para que essa criança obtenha melhores resultados em sua vida escolar.

Segundo a ABPp, em seu artigo 6º, São deveres fundamentais dos psicopedagogos:

Manter-se atualizado quanto aos conhecimentos científicos e técnicos que tratem o fenômeno da aprendizagem humana;

Zelar pelo bom relacionamento com especialistas de outras áreas, mantendo uma atitude crítica, de abertura e respeito em relação às diferentes visões de mundo;

Assumir somente as responsabilidades para as quais esteja preparado dentro dos limites da competência psicopedagógica;

Colaborar com o progresso da Psicopedagogia;

Difundir seus conhecimentos e prestar serviços nas agremiações de classe sempre que possível;

Responsabilizar-se pelas avaliações feitas fornecendo ao cliente uma definição clara do seu diagnóstico;

Preservar a identidade, parecer e/ou diagnóstico do cliente nos relatos e discussões feitos a título de exemplos e estudos de casos;

Responsabilizar-se por crítica feita a colegas na ausência destes;

Manter atitude de colaboração e solidariedade com colegas sem ser conivente ou acumpliciar-se, de qualquer forma, com o ato ilícito ou calúnia. O respeito e a dignidade na relação profissional são deveres fundamentais do psicopedagogo para a harmonia da classe e manutenção do conceito público.

O psicopedagogo, pode-se dizer, é um profissional altamente engajado com a aprendizagem humana, que através de seus conhecimentos e técnicas, atende as necessidades individuais de aprendizagem.

## **1 METODOLOGIA**

O CMEI, objeto de estudo deste trabalho, é um C.M.E.I, que abriga 135 crianças com faixa etária de 0 a 6 anos, situada a Av. Souzaânia, esquina com JK 10, área pública, nº 01, bairro Nova Vila com Período integral.

Para a construção do presente trabalho foram feitos projetos, observações, diálogos, entrevistas e atividades na proporção de conhecer melhor o funcionamento da instituição e alunos.

A finalidade destas atividades, além de crescimento profissional, é solucionar queixas que a instituição tem com algumas crianças e proporcionar meios afetivos, culturais e sociais para que as crianças desenvolvam um bom relacionamento na sociedade e alcancem um melhor rendimento escolar.

O C.E.I.M.H.O.S, possui uma administração competente e um ótimo atendimento às crianças que ali são recebidas. a creche é uma instituição de Educação Infantil criada para oferecer condições ótimas que propiciem e estimulem o desenvolvimento integral, sadio e harmonioso da criança nos seus primeiros quatro anos de vida. (RIZZO, 1984, p. 23).

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, a criança tem direito a um desenvolvimento integral, e a uma escola que o receba com todas as condições para que esse desenvolvimento ocorra de forma eficiente e eficaz.

O C.E.I.M.H.O.S possui como objetivo não só cuidar, mas também educar, dando assim condições para que as crianças se desenvolvam de forma efetiva em todas as áreas de sua vida.

Portanto, pretende-se realizar nesta instituição uma importante pesquisa a qual fará uma análise de sua estrutura física e pedagógica, ressaltando ainda mais sua importantíssima contribuição para a comunidade.

## **2 ANÁLISE DA INSTITUIÇÃO**

A Instituição é localizada em um bairro de classe média em Anápolis, acolhe 135 crianças com faixa etária entre 0 e 6 anos. C.E.I.M.H.O.S trabalha com a valorização, respeitando a diversidade e etapas do desenvolvimento, desenvolvendo conteúdos de forma interdisciplinar como atividades psicomotoras e pedagógicas.

Os professores são concursados e estão sempre em busca de uma educação com qualidade.

O ambiente é limpo e agradável, com espaço grande para que as crianças possam brincar e desenvolver vários tipos de projetos.

Ao entrar no C.E.I.M.H.O.S, percebe-se que a recepção é bastante acolhedora e acolhedora, assim como uma escola particular.

Logo na entrada está a sala da diretora e da secretária. A sala de aula são próximas umas das outras. O banheiro é do tamanho ideal para as crianças. Há um refeitório onde todos se reúnem para um momento de lazer e alimentação. Boa parte interna do CMEI serve para horta, que faz com que a comida feita pelas merendeiras fique ainda mais saborosa. Toda a equipe desenvolve da melhor maneira possível suas funções para que esta instituição seja modelo para todas que desenvolvem esse trabalho e para aquelas que ainda virão para o CMEI.

C.E.I.M.H.O.S é mantido pela Prefeitura de Anápolis, inaugurado em março de 2006 e nomeado por Maura Helena em homenagem a uma professora, contadora e poetisa, filha de Josefina de Oliveira que também era poetisa e de José Antônio Simões, nascida em 25 de abril de 1942, no Rio de Janeiro, mudando para Anápolis em 1953, onde contribuiu com melhoria na Educação. Enfrentou barreiras políticas, mas seu projeto foi desenvolvido com sucesso com publicações em vários jornais de Anápolis.

### **2.1 OBJETIVOS**

- Vivenciar a prática das crianças na escola, analisando suas dificuldades de aprendizagens, desenvolvendo um trabalho de psicopedagogia.
- Relacionar com demais profissionais da área, a fim de obter maiores conhecimentos sobre pedagogia e psicopedagogia.



## 2.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

**Quadro 1- Pessoal Técnico Administrativo**

Nº	Nome	CARGO/ FUNÇÃO	ESCOLARIDADE								
			Ensino Fundamental		Ensino Médio		ENSINO SUPERIOR			PÓS-GRADUAÇÃO	
			C	I	C	I	C/Lic	S/Lic	C		I
01	Ana Alessandra Lopes	AE	X	-	X	-	X	-	-	-	
02	Diana Mendonça Alves	ASH A-ME	X	-	X	-	-	-	-	-	
03	Doraci Pereira dos S. Silva	AE	X	-	X	-	X	-	-	-	
04	Elesiheide L. de S. Braga	PIII	X	-	X	-	X	-	-	-	Graduada em Educação Infantil e Graduando-se em Administração Escolar
05	Eliane Rezende da Silva	ASH A-ASG	X	-	X	-	-	-	-	-	
06	Francille Medeiros dos Santos	PIII	X	-	X	-	X	-	-	-	Graduando-se em Neuropedagogia
07	Jaime Siqueira da Silva	VD	X	-	X	-	-	-	-	-	
08	José Antônio Ribeiro	VN	X	-	X	-	-	-	-	-	
09	José Ferreira da Silva	VD	X	-	-	X	-	-	-	-	

10	Juliana Pereira de Siqueira	AE	X	-	X	-	X	-	-	-	
11	Ivanete Alves L. dos Santos	ASH A-ME	X	-	X	-	-	-	X	-	Graduando-se em Serviço Social.
12	Ladislau Gomes Ribeiro	VN	X	-	X	-	-	-	-	-	
13	Marcilene R. do Nascimento	AE	X	-	X	-	X	-	-	-	
14	Nelson Basílio F. Fernandes	AE	X	-	X	-	-	-	X	-	Cursando Pós-Graduação em Direito Tributário.
15	Raimunda Alves de Miranda	ASH A-ASG	X	-	X	-	-	-	-	-	
16	Rosimeire Aparecida da Silva	ASH A-ASG	X	-	X	-	-	-	-	-	
17	Silvia Marra da Fonseca	AE	X	-	X	-	-	-	-	-	
18	Simone Cezário dos Santos	ASH A-ME	X	-	X	-	-	-	-	-	
19	Sunamita Matos Teles	PIII	X	-	X	-	X	-	-	-	Graduando-se em Administração Escolar
20	Tatianne Ferreira da Silva	ASH A-ME	X	-	X	-	-	-	X	-	Graduando-se em Recursos Humanos

Fonte: Projeto Político Pedagógico C.E.I.M.H.O.S, 2012

**Quadro 2: Corpo Docente**

Nº	Nome	CARGO/ FUNÇÃO	CARGA HORÁRIA	ESCOLARIDADE							
				Ensino Médio		ENSINO SUPERIOR				PÓS-GRADUAÇÃO	
						C/Lic		S/Lic		Nome do Curso	
				C	I	C	I	C	I		
01	Adriana Lopes da Silva	PIII	157	X	-	X	-	-	-	Graduada em Pedagogia e História. Pós-Graduada em Gestão Educacional.	
02	Fernanda Neres Pereira Cardoso	P III	157	X	-	X	-	-	-	Cursando Pós-Graduação em Psicopedagogia.	
03	Iraídes Regina Correia Borges	PIII	157	X	-	X	-	-	-	Graduada em Psicopedagogia.	
04	Josiane Neres Pereira Fernandes	PIII	157	X	-	X	-	-	-	Graduada em Psicopedagogia e Metodologia de Ensino Superior	
05	Maní Tavares Pimentel Chaves	P III	157	X	-	X	-	-	-	Cursando Pós-Graduação em Psicopedagogia.	
06	Maria Galgani de O. Oliveira	P III	157	X	-	X	-	-	-		
07	Maria José Cardoso da Costa	PIV	210	X	-	X	-	-	-	Pós em História do Brasil	
08	Maria Pereira de S. Junqueira	PIII	157	X		X				Cursando Pós-Graduação em Psicopedagogia.	
09	MARCILE NY	P III	157	X	-	X	-	-	-		

	MARIA DE SOUZA								
<b>10</b>	Valdinéia Reges Santos	P I	157	X	-	-	-	-	-

Fonte: Projeto Político Pedagógico C.E.I.M.H.O.S, 2012

**Quadro 3-** Número de alunos matriculados em 2012

CURSO	GRUPO	NÚMERO DE CRIANÇAS POR TURMA	CRIANÇAS REMOVIDAS DE TURMA		TOTAL DE CRIANÇAS DESISTENTES	TOTAL DE CRIANÇAS DESISTENTES	TOTAL DE CRIANÇAS POR GRUPO
			DE	PARA			
CRECHE (0<ANOS<3)	Berçário	11	-	-	-	-	<b>11</b>
	MI	15	-	-	-	-	<b>15</b>
	M II	16	-	-	-	-	<b>16</b>
PRÉ-ESCOLA (4<ANOS<5)	JI A	16	-	-	-	-	<b>16</b>
	JI B	25					<b>25</b>
	J II A	25	-	-	-	-	<b>25</b>
	J II B	25	-	-	-	-	<b>25</b>
TOTAL GERAL DE CRIANÇAS		<b>133</b>	-	-	-	-	<b>133</b>
SALAS TOTAL DE SALAS (ESPAÇO FÍSICO 06)		<b>06</b>	<b>TURMAS</b>		<b>GRUPO</b>	<b>07</b>	

Fonte: Projeto Político Pedagógico C.E.I.M.H.O.S, 2012

## **2.1 Estrutura Organizacional Pedagógica**

Na organização de um plano pedagógico, as ações e metas são desenvolvidas por equipes profissionais, proporcionando a instituição, objetivos de melhoria dentro de umas normas estabelecidas na Educação Infantil. O brincar, o cuidar e educar é uma das propostas estabelecidas no C.E.I.M.H.O.S.

### **2.2.2 Metodologia de ensino**

Tudo será organizado de modo que as crianças desenvolvam as seguintes capacidades:

- desenvolvimento físico, motor emocional, intelectual, moral, ético, social, estético, ampliação de suas experiências, estimulação do interesse pelo processo de conhecimento do ser humano, da sociedade e da natureza;

- Desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos linguagem oral e escrita, a matemática, as artes visuais, a música e a natureza;

- Compreensão de ambiente natural e social do sistema político, tecnologia das artes e dos valores em que se fundamenta na sociedade;

- Desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;

- Fortalecimento dos vínculos da família, os laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social;

- Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepções de suas limitações;

- Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua auto-estima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;

- Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo, aos poucos, a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;

- Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação;

- Brincar expressando emoções, sentimentos, pensamentos desejos e necessidades; • utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas idéias, sentimentos, necessidades e desejos e avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva;

- Conhecer algumas manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas e valorizando a diversidade.

- Experimentar e utilizar os recursos de que dispõem para a satisfação de suas necessidades essenciais, expressando seus desejos, sentimentos, vontades e desagrados, e agindo progressiva autonomia;

- Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo, conhecendo progressivamente seus limites, sua unidade e as sensações que ele produz;

- Interessar-se progressivamente pelo cuidado com o próprio corpo, executando ações simples relacionadas a saúde e higiene; brincar e relacionar-se progressivamente com mais crianças, seus professores e com demais profissionais da escola, demonstrando suas necessidades e interesses. Dentro desta proposta enfocaremos os Eixos de Trabalho:

Os conteúdos da Programação Curricular trabalhados na Educação Infantil serão inseridos nos Eixos de Trabalho do Movimento, das Artes Visuais, da Música, da Linguagem Oral e Escrita, da Natureza e Sociedade e da Matemática, ampliando e enriquecendo as condições de inserção das crianças na sociedade.

### **2.2.3 Relação professor-aluno-Comunidade**

O trabalho no Centro Municipal de Educação Infantil é fundamentalmente um trabalho em equipe. O processo de crescimento das crianças apresenta conflitos e desafios.

O objetivo do C.E.I.M.H.O.S é proporcionar condições adequadas para promover o bem-estar da criança e oferecer a ela meios para um aprendizado em conjunto.

A troca de informação com a família permitirá a construção de um projeto comum e possibilitarão o desenvolvimento da criança que vai ao Centro Municipal de Educação todos os dias, mas que acima de tudo vive com a família.

A criança deve ser auxiliada pelo professor, nas atividades que não puder realizar sozinha; ser atendida em suas necessidades de nutrição, higiene e saúde; ter atenção especial

por parte do professor em momentos peculiares de sua vida, estabelecendo uma relação de confiança entre ambos.

#### **2.2.4 Avaliação**

No Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, a avaliação é entendida prioritariamente, como um conjunto de ações que auxiliam o professor a refletir sobre as condições de aprendizagens oferecidas e ajustar sua prática às necessidades colocadas pelas crianças.

É um elemento indissociável do processo educativo que possibilita ao professor definir critérios para planejar atividades e criar situações que gerem avanços na aprendizagem das crianças. Tem como função acompanhar, orientar, regular e redirecionar esse processo como um todo.

A avaliação far-se-á mediante o acompanhamento da criança em suas conquistas, dificuldades e possibilidades, mediante acompanhamento e registro das habilidades, sem o objetivo de promoção. Os resultados apurados mediante avaliação deverão ser registrados e informados aos pais e/ou responsáveis a cada final de bimestre letivo.

#### **2.2.5 Estratégia de Avaliação**

- Oral por todos os alunos;
- Avaliação Institucional;
- Diariamente de forma discursiva.

#### **2.2.6 Calendário**

A Lei nº 9394 de 20 de Dezembro de 1996, que estabelece as Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, não explicita a carga horária da Educação Infantil, mas conforme análises e pesquisas, pelo consenso das redes de ensino será adotado como referência o indicativo de 200 dias letivos.

No caso de Centro Municipal de Educação Infantil em virtude da necessidade da comunidade, assim como por ser um direito estabelecido no Estatuto da Criança e do Adolescente, a carga horária é mais abrangente chegando a ser superior a oito horas diárias.

O recesso escolar e as férias deverão ocorrer respeitando-se o estabelecido no calendário escolar e prevendo-se intervalos letivos em julho e janeiro.

### **2.2.7 Conselho de Classe**

O conselho de Classe é um momento que o professor tem para refletir e avaliar o resultado pedagógico feito com os seus alunos. Na Educação Infantil não há necessidade para tal avaliação.

### **2.2.8 Horário**

O cotidiano nas turmas de Educação Infantil é dinâmico. Estas atividades de rotina não possuem significado de enfadonhas, repetitivas mecanicamente, ou mesmo rígidas.

Elas na verdade, além de serem propiciadoras da construção de hábitos em geral são muitas vezes pontos de referência na movimentação das crianças, auxiliando na ordem dos acontecimentos, orientando a seqüência das atividades no dia, propiciando segurança, já que as crianças vão ficando a par dos acontecimentos e assim não se sentirão perdidos sem saber o que eu irá acontecer.

### **2.2.9 Cronograma de Elaboração e Reformulação do Projeto Político Pedagógico**

**Quadro 4 - Cronograma**

<b>Descrição das Atividades</b>	<b>Setembro</b>	<b>Outubro</b>	<b>Novembro</b>
<b>Elaboração do Projeto de Pesquisa</b>	<b>X</b>		
<b>Apresentação do Projeto de Pesquisa-Ação a unidade escolar (Educação Infantil)</b>		<b>X</b>	
<b>Realização das entrevistas com a Família</b>		<b>X</b>	
<b>Análise das entrevistas realizadas no âmbito escolar</b>		<b>X</b>	
<b>Avaliação da pesquisa-Ação</b>			<b>X</b>
<b>Apresentação dos resultados alcançados com a pesquisa-ação</b>			<b>X</b>

**Fonte:** A autora, 2012.



### **2.2.10 Prática Inclusiva**

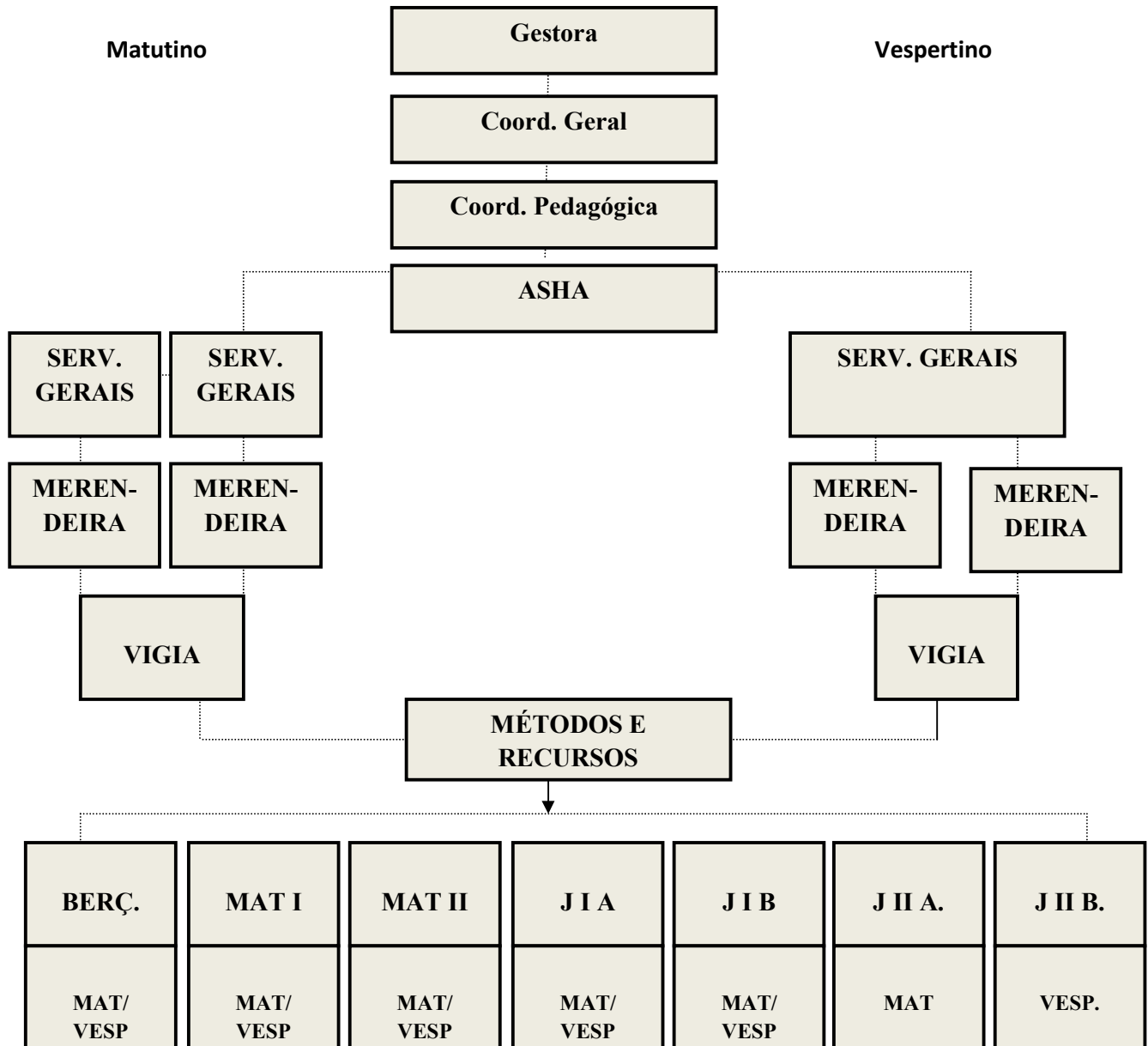
Receber essas crianças especiais dentro de uma instituição como o CMEI, torna-se para o corpo docente um grande desafio, e como profissionais que somos, temos que estabelecer momentos agradáveis para que todos possam interagir e perceber que essas crianças tem todo direito à educação, um recurso diferenciado mas com o apoio especializado.

Centro Municipal de Apoio ao Deficiente (CEMAD) que são psicólogos, fonoaudiólogos, pedagogos, psicopedagogos, assistente social e outros, com o mesmo objetivo.

### **2.3. RECURSOS FINANCEIROS E HUMANOS**

A Instituição M.H é mantida pela Prefeitura Municipal de Anápolis, onde recebe do Governo Federal o FUNDEB e FUNDE, a verba do Programa de Autonomia Financeira Institucional (PAFIE) e o Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), Lei nº 11.947 – 16/06/2009, para suprimento das necessidades do CMEI.

## 2.4 ORGANOGRAMA



## 2.5 ESTRUTURA FÍSICA

**Quadro 5- Estrutura Física do C.E.I.M.H.O.S**

<b>Dependências</b>	<b>Quantidade</b>
<b>Diretoria</b>	01
<b>Secretaria</b>	01
<b>Sala de Coordenação Pedagógica</b>	01
<b>Sala de Aula</b>	06
<b>Almoxarifado</b>	01
<b>Depósito de material de limpeza</b>	01
<b>Dispensa</b>	01
<b>Refeitório</b>	01
<b>Recreio Coberto</b>	01
<b>Cozinha</b>	01
<b>Área de Serviço</b>	01
<b>Sanitário dos Funcionários</b>	04
<b>Sanitário dos Alunos</b>	04

**Fonte:** Projeto Político Pedagógico C.E.I.M.H.O.S, 2012

### **3. DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÃO**

#### **3.1 DIAGNÓSTICO**

Após passar por um período dentro da Instituição C.E.I.M.H.O.S, pode-se dizer que é uma instituição inovadora, com alto índice de qualidade e com alguns problemas, como qualquer outra organização. No que diz respeito à educação é um modelo para as demais creches de Anápolis.

A gestora comporta-se com tranquilidade e transparência. Está sempre em busca de qualidade e melhoria, despertando no profissional a importância do estudo, através de textos e pautas.

A principal função do gestor escolar é realizar, por intermédio da administração, uma liderança política, cultural e pedagógica, a fim de garantir atendimento das necessidades educacionais de sua clientela, cuidando da elevação do nível cultural das massas. (HORA 2005, p. 18)

Apesar do esforço da gestora, percebe-se falta de interesse de alguns professores. Há aqueles que estão sempre na mesmice, outros, há além de demonstrarem desinteresse, demonstram também falta de criatividade. O C.E.I.M.H.O.S conta com professores que estão a mais de 10 anos em sala de aula e ainda são PI (professor com magistério) o que mostra profunda comodidade e falta de compromisso por parte desses educadores.

Felizmente há também uma parcela de professores comprometidos com a Educação e com a aprendizagem de seus alunos, procurando sempre o bem estar das crianças, fazendo valer a pena seu título de educadora. De acordo, há necessidade de formação continuada para que os professores se capacitem cada dia mais.

#### **3.2 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO**

A proposta de intervenção psicopedagógica nasce após averiguação da necessidade de formação continuada, onde percebe-se, segundo A. M. V. S., pedagoga, psicóloga, especialista em Psicopedagogia e diretora do C.E.I.M.H.O.S que é através da leitura e do estudo que o profissional será reconhecido. Dentro da instituição a gestora vem intervindo de maneira sensata, com propostas de mudanças através da teoria de Freud, Winnicott e Alicia Fernandes, para que o desenvolvimento da criança seja de boa qualidade e os profissionais adquiram conhecimento.

Duas vezes no mês os professores reúnem com textos e pautas levados pela gestora, a fim de explorarem o máximo possível de conhecimento.

Diante do fato de que para ensinar é preciso primeiramente saber, propõem-se que os professores e psicopedagogos do C.E.I.M.H.O.S façam constantemente cursos extra – curriculares, busquem novas formas de ensino-aprendizagem, atualizem-se tecnologicamente e assim possam levar às salas de aula novas maneiras de ensinar e de interagir com as crianças.

Portanto, as propostas de intervenções realizadas pela psicopedagoga foram:

\*Grupos de estudos com temas pertinentes à realidade do C.M.E.I. Momentos estes que foram de grande proveito pois os professores puderam trocar experiências fazendo com que cada professor cresça em conhecimento.

\*Palestras sobre o meio ambiente e a alimentação saudável. Pois percebe-se que grande parte dos problemas ambientais que vivemos não são por falta de políticas ambientais e sim falta de informação e conscientização de cada cidadão.

\*Psicopedagogia Institucional. Levar cada professor a fazer uma análise de seus alunos para que a intervenção do profissional seja acionada.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante ressaltar que a psicopedagoga exerce um papel importantíssimo dentro dos C.M.E.I.S, contribuindo para o crescimento da instituição e das crianças que ali frequentam. Ela veio para somar força com a escola, que antes contava somente a parte pedagógica.

A Educação Infantil no Município de Anápolis, era oferecida em “creches”, sendo estas de caráter assistencialista, gerenciadas pela Secretaria da Assistência Social do município.

A partir da L.B.D nº 9394/96, o município de Anápolis, adéqua as novas exigências da referida lei, transformando o que antes era chamado de “creches” em C.M.E.I (Centro Municipal de Educação Infantil), com o objetivo que vai além do cuidar, mas contempla sobretudo o educar, proporcionando condições adequadas para promover o bem estar da criança, como também o seu desenvolvimento físico, motor, emocional, intelectual, moral, ético, social e estético.

Esta mudança foi feita em parceria com o Conselho Municipal de Educação de Anápolis que fixa as normas para a Educação Infantil no Sistema Municipal e privado de ensino e dá outras providências através da Resolução CME nº 015 de 06 de junho de 2007, Lei Orgânica Municipal. Esta resolução regulamenta a Educação Infantil no Município de Anápolis, tanto das instituições mantidas pelo poder público municipal, quanto das mantidas pela iniciativa privada.

Educação Infantil é uma fase significativa do desenvolvimento infantil, assim como as crianças, que aprendem brincando, o profissional também educa e trabalha de maneira prazerosa e feliz. Por meio desta pesquisa tive a oportunidade de aprofundar meus estudos e aprimorar meus conhecimentos em relação a Educação Infantil, uma vez que estive envolvida de maneira direta ou indireta com essa fase da educação.

A psicopedagogia institucional nasceu da necessidade de melhorar o processo ensino-aprendizagem da criança. As dificuldades das crianças não podem ser vistas apenas como um fator de não aprendizagem, é preciso verificar a fundo tudo o que se passa com essa criança, para que o diagnóstico da não aprendizagem seja mais específico.

Através deste estudo foi possível compreender o quanto o trabalho realizado nos Centros Municipais de Educação Infantil (C.M.E.I) é importante para o desenvolvimento intelectual, físico e psicológico das crianças. Foi constatado que nos dias de hoje, as antigas “creches” (denominadas depósitos de crianças) não existem mais.

O que o município de Anápolis oferece nos dias atuais, são espaços organizados denominados C.M.E.I.s, que têm como objetivo oferecer a criança a oportunidade de construir seu próprio conhecimento através do cuidar, brincar e educar, tendo como eixos de trabalho o estudo com a música, movimento, arte, natureza e sociedade, matemática e a língua portuguesa, oferecida por profissionais qualificados e tendo como resultado uma Educação Infantil de qualidade.

Portanto, é um trabalho que merece atenção, pois seu resultado já começa a ser percebido nas crianças e também pela sociedade, fazendo com que, no futuro, possamos contar com adultos autônomos e cidadãos críticos.

A Psicopedagogia enquanto ciência no espaço do C.M.E.I vem se comprometendo a esclarecer as relações da criança com o meio, com o próximo e consigo mesmo.

## REFERÊNCIAS

ABPp – Associação Brasileira de Psicopedagogia. Disponível em <[www.abpp.com.br](http://www.abpp.com.br)>  
Acesso em: 26 set. 2012.

BARBOSA, Laura Monte Serrat. **Psicopedagogia**: Um diálogo entre a Psicopedagogia e a educação. Curitiba: Ed. Bolsa Nacional do Livro, 2006.

BEAUCLAIR, João. **Psicopedagogia**: Trabalhando competências, criando habilidades. Coleção Olhar Psicopedagógico, Editora WAK, Rio de Janeiro 2004.

FERNÁNDEZ, Alicia. **A inteligência aprisionada**. Porto Alegre. Artes Médicas, 1990.

HORA, Dinair Leal da. **Gestão democrática na escola**. Campinas: Papyrus, 2005